



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Maria Humberta Nunes de Freitas Santos, nascida em 1932, faleceu em Évora, no dia 4 de janeiro de 2020.

Residiu toda a sua infância e juventude com a sua família na ilha do Faial, onde fez os ensinamentos primário e secundário.

Tirou o Curso Superior de Piano e Geral de Canto no Conservatório de Lisboa.

Integrou, durante 17 anos, a Congregação Religiosa do Sagrado Coração de Maria, tendo sido missionária no Dondo, Moçambique.

Fez parte do grupo musical SHALOM, primeiro grupo musical constituído por freiras, que se apresentaram a cantar baladas no programa da RTP Zip-Zip, em 1969, o que as levou a diversas digressões por Portugal, Alemanha e Estados Unidos.

Depois de ter saído da congregação religiosa, regressou à Horta, onde foi professora de música na Escola do Magistério Primário e no Liceu da Horta. Encontrava-se, com a sua família, a residir na Horta quando se deu o 25 de Abril de 1974, tendo tomado sempre uma posição muito firme pela consolidação da democracia nas nossas ilhas. Pela ação radical das forças antidemocráticas que manipularam poderes provisórios frágeis e pouco ligados ao espírito de Abril, foi, depois das eleições para a Assembleia Constituinte, forçada, em conjunto com o marido, tal como então aconteceu a dezenas de cidadãos de várias ilhas, a sair do Faial.

Depois de 1975, fixou residência em Évora, onde foi a primeira Diretora Artística da Academia de Música Eborense, a primeira Diretora Pedagógica da Escola Profissional de Música de Évora e professora de música do ensino básico.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Publicou o livro *Raparigas do Faial*, editado pela FaiAlentejo, em 2010, e apresentado nesta sua terra pela autora.

Nessa obra estão muito claras as linhas condutoras da sua vida, os seus ideais baseados nos valores da solidariedade e da partilha. Mulher de reflexão e ação, nunca cruzou os braços quando alguém dela precisava. Por ser assim, não pôde ficar indiferente às atrocidades da ditadura, que combateu com clareza.

Maria Humberta Santos foi, ao longo da sua muito útil vida, uma cidadã profundamente interveniente na vida social, pautando a sua intervenção pela vontade de agir pela ação direta, pela ação cultural e artística, pelo ensino da música e pelo envolvimento cívico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar exprimindo o seu mais profundo pesar pelo falecimento da açoriana professora Maria Humberta Nunes Freitas Santos, cidadã que se notabilizou pela prática consequente do princípio da solidariedade e pela ação social, cívica e cultural na procura de maior justiça e igualdade.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís